

# Relatório Técnico da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação

2023



Conferência Estadual de Pernambuco

**CIÊNCIA  
TECNOLOGIA  
INOVAÇÃO**



© 2023. GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO  
- SECRETARIA DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI

[www.secti.pe.gov.br](http://www.secti.pe.gov.br)  
[www.instagram.com/secti.pernambuco/](https://www.instagram.com/secti.pernambuco/)  
[www.twitter.com/SectiPE](https://www.twitter.com/SectiPE)  
[www.facebook.com/Secti.Pernambuco](https://www.facebook.com/Secti.Pernambuco)

## GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Raquel Teixeira Lyra Lucena**

Governadora do Estado de Pernambuco

**Priscila Krause Branco**

Vice-Governadora do Estado

## SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**Mauricélia Vidal Montenegro**

Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação

**Kenys Bonatti Maziero**

Secretário Executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação

**Aluizio Cavalcanti Guimaraes Filho**

Chefe de Gabinete

**César Augusto Souza de Andrade**

Diretor de Inovação

**Marília Mesquita de Amorim Figueiredo**

Diretora de Políticas de CT&I e Competitividade

**Teresa Maria de Medeiros Maciel**

Diretora de Avanço Tecnológico

## FUNDAÇÃO DE AMPARO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

**Maria Fernanda Pimentel Avelar**

Presidente

**Leonardo Ferraz Xavier**

Diretor de Inovação

**Helen Jamil Houry**

Diretora Científica

**Marcia Pereira Lira**

Diretora de Gestão Administrativa e Financeira

## COORDENAÇÃO GERAL

**César Augusto Souza de Andrade**

**Maria Fernanda Pimentel Avelar**

**Mauricélia Vidal Montenegro**

## Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - Secti

Rua Vital de Oliveira, nº 32, Bairro do Recife

Telefone: (81) 3183-5560

Esta publicação é uma realização da Secretaria, Tecnologia e Inovação (SECTI) do Governo do Estado de Pernambuco. Todos os textos poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

# CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Recife - PE  
2023

Secretaria  
de Ciência, Tecnologia e  
Inovação



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**CO  
ESTADO DE MUDANÇA

## **CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

### **COORDENAÇÃO GERAL**

César Augusto Souza de Andrade - SECTI  
Maria Fernanda Pimentel Avelar - FACEPE  
Mauricélia Vidal Montenegro - SECTI

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Kenys Bonatti Maziero  
Karla Cristina da Silva Fragoso  
Maria Celeste de Sousa Maia  
Maria do Carmo de Brito Guimarães Portella  
Mariana Luiza de Oliveira Santos Ramos  
Marcelo Nazário Cordeiro  
Marcelo da Rocha Leão de Magalhães

### **FUNDAÇÃO DE AMPARO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

Helen Jamil Khoury

### **UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

Manoel Guedes Alcoforado Neto  
Moacyr Jesus Barreto de Melo Rêgo  
Sávia Gavazza dos Santos Pessoa  
Severino Alves Júnior

### **UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**

Claudemiro de Lima Júnior  
Danielle Christine Moura dos Santos  
Mirele Moutinho Lima

### **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**

George Augusto Valença Santos

### **UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**

Helinando Pequeno de Oliveira

### **FACULDADE DE PETROLINA**

Cynara Lira de Carvalho Souza

### **INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO**

Francisco Kelsen de Oliveira

### **PORTO DIGITAL**

Pâmela Karolina Dias

### **DIAGRAMAÇÃO**

José Fernandes Beckman da Silva – Projetos  
Gráficos e Designer

### **WEBSITE**

Eduardo Vinícius Batista da Silva – WebDesign  
Gabriel Magalhães da Luz – Desenvolvedor

### **COMUNICAÇÃO**

Francialy de Almeida Santos  
Aluizio Cavalcanti Guimarães Filho  
Mariana Clarissa da Conceição Silva  
Mariana Frazão de Menezes Fagundes  
Rafael Francisco de Araújo Gonçalves  
Saulo Aleixo Cabral

### **CAPA**

José Fernandes Beckman da Silva

### **PATROCÍNIO**

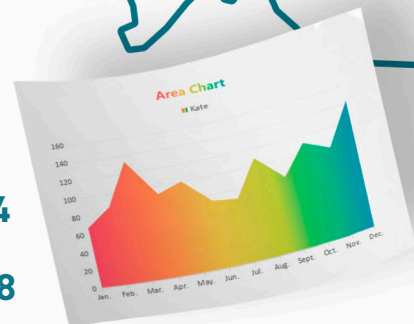
Agência de Desenvolvimento Econômico de  
Pernambuco - ADEPE  
Grupo MOURA  
Instituto de Tecnologia Edson Mororó Moura -  
ITEMM

### **APOIO**

**PLUVI** - Soluções Ambientais Inteligentes

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>04</b>
<b>2. A CONFERÊNCIA EM NÚMEROS</b>	<b>08</b>
<b>3. ESCOLHA DOS LOCAIS ESTRATÉGICOS PARA REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA</b>	<b>09</b>
<b>4. RELATÓRIOS TÉCNICOS DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>POLO RECIFE</b>	<b>13</b>
I.Contextualização do evento	
II.Destaques da sessão ou palestra e das oficinas	
III.Números e estatísticas relevantes	
IV.Desdobramento Pós-Conferência	
<b>POLO CARUARU</b>	<b>23</b>
I.Introdução	
II.Contextualização do evento	
III.Comentários adicionais e considerações finais	
<b>POLO PETROLINA</b>	<b>33</b>
I.Contextualização do evento	
II.Destaques da sessão	
III.Contribuições para política participativa	
IV.Considerações finais	
<b>5. CONSOLIDAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES</b>	<b>39</b>
<b>6. ANEXO: RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>	<b>41</b>





# 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento socioeconômico de um país está diretamente alinhado à relevância que sua sociedade confere à Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), incluindo seu capital intelectual e potencial inovador. A construção de ambientes propícios à identificação de tecnologias críticas (convergentes e habilitadoras), bem como o estabelecimento de tecnologias emergentes são decisórios para o incremento de todas as cadeias produtivas. O desenvolvimento socioeconômico, perpassando seu aspecto inclusivo e sustentável, depende essencialmente de uma base de investimentos sólida em CTI, a exemplo dos países desenvolvidos e subdesenvolvido. Esses investimentos devem ser coerentes às principais vertentes que compõem o total do esforço público para subsidiar Ciência e Tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento e demais atividades Científicas e Técnicas Correlatas. Nos últimos vinte anos, o Brasil tem aumentado seus investimentos em CT.

## DISPÊNDIO NACIONAL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (C&T) (EM VALORES DE 2020) POR ATIVIDADE, 2000-2020



Fonte: Coordenação-Geral de Indicadores de Ciência e Tecnologia -CGDI/DGIT/SEXEC/MCTI

Entretanto, considerando a infraestrutura das universidades federais como um dos arcabouços físicos para a execução das políticas públicas de CTI, o Brasil tem enfrentado desafios de investimento que prejudicam a regularidade do incremento de nossa competitividade científica e inovadora.

## INVESTIMENTOS EM UNIVERSIDADES FEDERAIS (Grupo de Despesa 4 - GD-4\*)



\*GD - 4: Despesas orçamentárias com software e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

O planejamento e a execução de políticas públicas de CTI são a convergência entre as esferas acadêmicas, empresariais, públicas e civis no mesmo propósito de desenvolvimento e bem-estar social, por meio de, por exemplo, ascensão de modelos de negócio inclusivos e produção de tecnologias que geram empregos. Nesse contexto, conferências são oportunidades de uma construção de política de CTI de forma participativa entre todos os atores que integram o sistema de CTI.

Assim, a Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação consiste em um sinalizador acerca da relevância que as políticas públicas de CTI têm para a sociedade. O evento realizado em Pernambuco é a etapa estadual integrada à V Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - V CNCTI, promovida pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, conforme disposto no Decreto Nº 11.596, de 12 de julho de 2023. O Decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva convoca a V Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - V CNCTI para realização em junho de 2024 e institui o tema "Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido".

A Conferência, considerando princípios de construção de políticas de CTI de forma participativa, tem por objetivo propor ações e recomendações para a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI 2024-2030, utilizando o caráter mobilizador e articulador da comunidade científica e demais agentes do Sistema de CTI. De forma geral, a organização compreende a realização de Reuniões Temáticas, de Conferências Estaduais, de Conferências Regionais e da própria Conferência Nacional.

Após um intervalo de 13 anos, o Governo do Estado de Pernambuco, na pessoa da governadora Raquel Teixeira Lyra Lucena, volta a promover a Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e

Inovação, por intermédio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-PE), da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e da Usina Pernambucana de Inovação. Notabiliza-se que a Conferência estimulou debates e reascendeu a mobilização dos principais atores participantes do sistema pernambucano de CTI para dar voz aos desafios e soluções propostas. Esse tipo de iniciativa visando uma política participativa materializa as demandas da sociedade sobre as ações de CTI em nosso Estado. Ademais, a Conferência é oportunamente alinhada em sua ideologia à Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para Pernambuco (ECTI - disponível no endereço eletrônico: <https://estrategiacti.secti.pe.gov.br/#>), a qual orienta as políticas de CTI do Estado para o horizonte de 2023 a 2027, visando promover as condições para maior competitividade pernambucana que favoreçam a transformação social, elevação da qualidade de vida e a prosperidade baseada em CTI.

A Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação assumiu uma configuração descentralizada, ocorrendo nas mesorregiões: Metropolitana do Recife, Agreste e Sertão pernambucano. Destarte, a Conferência foi realizada nos polos Recife, Caruaru e Petrolina, nos dias 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro de 2023, respectivamente, com encerramento em Recife no dia 7 de dezembro, momento no qual o texto consolidado contendo as contribuições para a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação é entregue à ministra de Ciência Tecnologia e Inovação, Luciana Barbosa de Oliveira Santos, pela secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco, Mauricélia Vidal Montenegro. A Conferência assumiu quatro eixos norteadores em torno dos quais os debates e proposições foram desenvolvidos:

- Recuperação, expansão e consolidação do Sistema de CTI;
- Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação;
- CTI para programas e projetos estratégicos;
- CTI para o desenvolvimento social.

Para garantir o engajamento de representantes que vão além do universo da academia, dos institutos de pesquisa, das empresas inovadoras e do setor público, a Conferência Estadual de CTI foi apreciada por participantes de diversas representações de movimentos da sociedade, considerando os impactos que as políticas públicas em CTI têm em suas vidas. Essa iniciativa visa oportunizar a integração da comunidade geral e científica em um ambiente de diálogo propositivo e participativo.

Nesse ambiente de debate e interação, envolvendo agentes de todo o Sistema Estadual de CTI e a sociedade em geral, as discussões visam influenciar na formulação de políticas públicas voltadas ao setor científico, tecnológico e de inovação, com enfoque no atendimento de necessidades sociais, ambientais e econômicas.

Pernambuco se apresenta como o estado pioneiro na execução das etapas regionais da V Conferência Nacional de CTI, haja vista seu reconhecimento como um dos protagonistas no cenário nacional, com recursos e competências que permitem o desenvolvimento de programas, projetos e ações em CTI de grande relevância. Nesse contexto, a Conferência Estadual de CTI é uma

oportunidade valiosa para que o Estado contribua com o debate e demonstre a percepção de seu Sistema de CTI, influenciando nas políticas públicas voltadas a esta importante temática.

Para a realização da Conferência Estadual de CTI, disponibilizamos um sítio eletrônico com todas as informações necessárias sobre o referido evento, acessível através do seguinte *QR code*:

A screenshot of a website for the 'V Conferência Estadual de CT&I'. The page has a teal background with a cityscape and a network diagram. The logo on the left features a stylized 'W' with a rainbow sun. The navigation menu includes: SOBRE, PROGRAMAÇÃO, PARTICIPA CT&I, GALERIA, LOCALIZAÇÃO, INSTITUIÇÕES, COMISSÃO, and INSCREVA-SE. The main heading is 'V Conferência Estadual de CT&I'. Below it, a paragraph describes the conference as an initiative of the Pernambuco government, part of the V National Conference of CT&I, aimed at influencing public policies in science, technology, and innovation. A second paragraph states the event will be held from November 28 to December 1, 2023, with activities distributed across Recife, Caruaru, and Petrolina.

Conferência Estadual de Pernambuco

**CIÊNCIA  
TECNOLOGIA  
INOVAÇÃO**

SOBRE PROGRAMAÇÃO PARTICIPA CT&I GALERIA LOCALIZAÇÃO INSTITUIÇÕES COMISSÃO INSCREVA-SE

## V Conferência Estadual de CT&I

A Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação é uma iniciativa do Governo do Estado de Pernambuco e integra a V Conferência Nacional de CT&I, com o objetivo de articular o Sistema Estadual de CT&I em torno de debates que influenciem na formulação de políticas públicas voltadas ao setor científico, tecnológico e de inovação, com enfoque no atendimento das necessidades sociais, ambientais e econômicas, sobretudo no contexto do Estado de Pernambuco.

A ser realizada entre os dias 28 de novembro e 1º de dezembro de 2023, a Conferência contará com atividades distribuídas em todo o Estado, tendo como sedes as cidades de Recife, Caruaru e Petrolina.



# 2.A CONFERÊNCIA EM NÚMEROS



Os dados acerca das características gerais dos inscritos suportam a representatividade alcançada pelo evento, fundamental para que as propostas apresentadas tenham relevância enquanto demandas da sociedade para as políticas públicas de CTI. Percebe-se uma robusta participação de jovens (faixas etárias entre 15 e 34 anos) e uma quase paritária participação de homens cis e mulheres cis (46% e 48%, respectivamente).

Os resultados aqui apresentados sugerem que a Conferência de CTI de PE foi um sucesso, superando os objetivos estabelecidos e fornecendo insights valiosos para aprimorar as estratégias de CTI para o Estado e o País.



Construção participativa de políticas de CTI

1



Promovida pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação

2



Propor ações e recomendações para a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – ENCTI 2024-2030

3

## Instituições envolvidas

- #1 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
- #2 UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
- #3 UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
- #4 INSTITUTO DE TECNOLOGIA EDSON MORORÓ MOURA
- #5 PORTO DIGITAL
- #6 INSTITUTOS IPÊ
- #7 PARQUE TECNOLÓGICO DE ELETROELETRÔNICOS
- #8 ISI-TIC-SENAI
- #9 IFSERTÃO PE

## Gênero



## Região de Origem

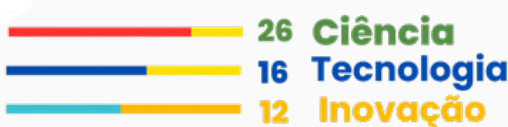


\*RMR= Região Metropolitana do Recife

## Inscritos por polo



## Proposições CTI





## 3. Escolha dos locais estratégicos para realização da Conferência



Para garantir o acesso da população e expandir a Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação por todo o Estado de Pernambuco, optou-se por uma abordagem descentralizada, abrangendo as diversas mesoregiões do Estado. Nesse sentido, foram selecionados o Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia - i-LITPEG, em Recife, o Armazém da Criatividade, em Caruaru (Agreste) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, em Petrolina (Sertão), como locais para sediar o evento. Essa estratégia permitiu participantes de todos os setores, desde a ciência básica e pequenos empreendedores até parques tecnológicos e grandes indústrias, por meio da abrangência dessas instituições.



### RECIFE

Considerando políticas estratégicas de desenvolvimento sustentável foi escolhido o Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia (i-LITPEG) para a imersão dos participantes em um ambiente com forte atuação em energias renováveis. O i-LITPEG, inaugurado em março de 2019 no campus Recife da UFPE, é voltado a diversas áreas da cadeia produtiva da indústria do petróleo, gás natural, biocombustíveis e energia renovável, temas de destaque no cenário nacional e mundial. O instituto é composto por 12

laboratórios que estão relacionados a oito grupos de pesquisa credenciados na Agência Nacional do Petróleo - ANP. Representa uma proposta inovadora para a produção de conhecimento e tecnologia voltados para o setor de energia, cuja esfera de atuação e integração se estende a vários outros centros e grupos de pesquisa da UFPE, bem como a inúmeras instituições de pesquisa e ensino do país, além de cooperações internacionais.

### CARUARU

Após a pandemia, o mundo passou por diversas restrições econômicas e, em alguns casos, turbulência política. Desta forma, a sociedade buscou alternativas para fonte de renda e para a geração de empregos, tendo sido fortalecido a economia criativa e empreendedorismo. O Armazém da Criatividade é uma estrutura especial de suporte à inovação e empreendedorismo que atua de forma integrada com as instâncias de ensino, ciência e tecnologia e em estreita articulação com o setor produtivo e com as políticas públicas na região onde se localiza. Como resultado, incentiva o



surgimento de novos empreendimentos inovadores para diversificação e fortalecimento da competitividade da economia local. Desse modo o Armazém da Criatividade em Caruaru visa impulsionar a produção têxtil da região, a partir de uma base tecnológica avançada e equipamentos de alta performance, distribuídos em núcleos funcionais. Focando em desenvolvimento de software e serviços de tecnologia da informação e, principalmente, economia criativa.



## PETROLINA

A política nacional de educação visa o fortalecimento das bases, em especial, do ensino médio e técnico com vistas a formação de pessoas altamente capacitadas para um Brasil competitivo. Atrelado a isso, há uma formação superior diferenciada e associada a Programas de Pós-Graduação de excelência mundial. Desta forma, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

foi escolhido por ser um ambiente que permeia diversos níveis de formação dos sertanejos pernambucanos, além de atender a população dos estados com fronteira limítrofe.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, criado pela Lei nº 11.892 de 2008, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. O IF Sertão PE visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais. O instituto apresenta-se como uma relevante instituição de ensino, pesquisa e extensão, representativa do sertão de Pernambuco, por congregar em si os campi: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Ouricuri, Floresta, Salgueiro, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista. Dessa forma, o IF Sertão PE prontamente atendeu a convocatória de sediar o polo Petrolina da Conferência Estadual de CT&I, fazendo jus ao seu caráter articulador de estratégias em CT&I para a região.

## 4. RELATÓRIOS TÉCNICOS DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



**POLO RECIFE**



# Polo Recife



**Data da conferência:** 29 de novembro de 2023.

**Local do evento:** Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia – i-LITPEG – UFPE.

## **Instituições envolvidas:**

- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
- Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE);
- Universidade de Pernambuco (UPE);
- Instituto de Tecnologia Edson Mororó Moura (ITEMM);
- Porto Digital;
- ISI-TIC-SENAI;
- Parque Tecnológico de Eletroeletrônicos (PARQTEL);
- Institutos IPÊ - UFRPE.

## **Coordenação:**

- Severino Alves Júnior - Universidade Federal de Pernambuco
- Sávia Gavazza dos Santos Pessoa - Universidade Federal de Pernambuco

## **Comissão Organizadora/Científica**

1. Prof. Severino Alves Júnior – Professor do Departamento de Química Fundamental da UFPE – Coordenação do evento e Finanças;
2. Prof<sup>a</sup>. Sávia Gavazza – Vice-diretora i-LITPEG – Coordenação do evento, marketing e finanças;
3. Prof<sup>a</sup>.Danielle Christine Moura dos Santos – PROPEGI-UPE – Organização, definição de temas e convite dos palestrantes;
4. Moacyr Jesus Barreto de Melo Rego - Departamento de Bioquímica, Centro de Biociências – UFPE;
5. Prof. George Augusto Valença Santos – Professor UFRPE – Organização, definição de temas e convite dos palestrantes.

## **Comissão de pesquisadores jovens (organizador/científico)**

## **Cerimonialistas**

1. Caroliny Oliveira Cavalcante – Doutoranda;
2. Julia Fernanda da Costa Araújo – Mestranda.

## **Organização e credenciamento**

1. Brenda Violane Andrade Tavares de Melo – Iniciação Científica;
2. Gabriela da Costa Carvalho – Mestranda;
3. Maria José da Silva Lima – Doutoranda;
4. Dominique Celeste de Araújo Dias – Doutoranda.

## **Filmagem, Som, Projeção e Transmissão Simultânea de Eventos**

1. Felipe Filgueiras de Almeida - Doutorando
2. José Yago Rodrigues Silva – Pós-doutorando e CEO da Arqueatec.

# **I. CONTEXTUALIZAÇÃO**

A Conferência Estadual sobre Ciência, Tecnologia e Inovação foi realizada em três polos de Pernambuco: Recife, Caruaru e Petrolina. Esse evento foi organizado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado de Pernambuco (SECTI-PE) e pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) com o objetivo de apresentar propostas e recomendações para a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – ENCTI 2024-2030.

A Conferência iniciou no auditório do Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia – i- LITPEG, situado na Universidade Federal de Pernambuco, às 9h30min e encerrando às 17h30min. Durante a Conferência, foram discutidos os eixos estruturantes previamente estabelecidos pelo Governo de Pernambuco, os quais são: - Recuperação, expansão e consolidação do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação;

- Reindustrialização em novas bases e apoio à inovação;
- Ciência, Tecnologia e Inovação para programas e projetos estratégicos;
- Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento social.

No **Polo Recife**, foram realizadas 3 mesas redondas e 3 oficinas detalhadas a seguir:

#### **MESA I:**

**EIXO:** Reindustrialização em Novas Bases e Apoio à Inovação nas Empresas.

**TEMA:** Escolhido dentro do eixo que é Estruturação de Complexos Industriais Tecnológicos em Áreas Estratégicas: Colaboração entre Empresas, Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) e Parques Tecnológicos.

O mediador convidado foi Rogério Pontes, Gerente do Parque Tecnológico de Eletroeletrônicos (PARQTEL) e a mesa foi composta por representantes de instituições de CT&I e centros industriais de grande porte em Pernambuco, como o Instituto de Tecnologia Edson Mororó Moura, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e Porto Digital.

#### **MESA II:**

**EIXO:** CTI para Programas e Projetos Estratégicos Nacionais

**TEMA:** Redução de Vulnerabilidades em Cadeias Produtivas Estratégicas (Saúde, Energia, Alimentos, Minerais, Sistemas de Informação)

A moderadora convidada foi Claudete Fernandes Pereira, Diretora do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da UFPE. Os participantes foram o Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação da UFPE e Diretor-Geral do Instituto IPÊ, unidade responsável pela gestão institucional das áreas de Pesquisa Científica e Tecnológica, Inovação e Empreendedorismo, Internacionalização e Relações Institucionais da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

#### **MESA III:**

**EIXO:** Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CTI

**TEMA:** Formação e Capacitação de RH – Mulheres na CTI

A moderadora foi Fernanda Pimentel, Presidente da FACEPE e a mesa composta por professoras da UFPE, UPE e UFRPE das áreas de saúde, exatas e tecnologia.

Os eixos abordados nas oficinas foram:

- Ciência e Difusão do Conhecimento;
- Desafios em Tecnologia e Fronteira do Conhecimento;
- Inovação e Competitividade Territorial.

Notabiliza-se que os moderadores foram jovens doutores que guiaram a discussão do público sobre os eixos estruturantes, incentivando a resposta aos questionários criados pela Conferência e disponíveis no site do evento, na aba do “participa CTI”.

## II. DESTAQUES DA SESSÃO OU PALESTRA E DAS OFICINAS

### 1. PALESTRA I

**Eixo:** Reindustrialização em novas bases e apoio nas empresas

**Tema:** Estruturação de Complexos Industriais Tecnológicos em Áreas Estratégicas: Colaboração entre Empresas, Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) e Parques Tecnológicos.

**Moderador:** Rogério Pontes de Araújo (PARQTEL)

**Palestrante:** Marcos Roberto Rodrigues Malveira (ITEMM); Johny Laranjeira (Porto Digital) e Ernani Madureira de Azevêdo (ISI-TICs-SENAI).

### 2. PALESTRA II

**Eixo:** CTI para programas e projetos estratégicos nacionais

**Tema:** Redução de vulnerabilidades em cadeias produtivas estratégicas (saúde, energia, alimentos, minerais, sistemas de informação).

**Moderador:** Claudete Pereira (Diretora do CCEN-UFPE)

**Palestrante:** Leonardo Nascimento UFPE- I-LITPEG, Pedro Carelli – UFPE e Ricardo Souza – IPÊ-UFRPE.

### 3. PALESTRA III

**Eixo:** Recuperação, expansão e consolidação do sistema nacional de CTI

**Tema:** Formação e capacitação de RH – Mulheres na CTI

**Moderador:** Maria Fernanda Pimentel (Presidente da FACEPE)

**Palestrante:** Monica Felts Soares UFPE – INCT TEC.CIS 4.0, Márcia Macedo – UPE e Andreza Leite – UFRPE.

### 4. OFICINAS

**Tema I:** Ciência e Difusão do Conhecimento

**Moderador:** Osmar Menezes – Professor Visitante da UFPE

**Tema II:** Desafios em Tecnologia e Fronteira do Conhecimento

**Moderador:** Jamile Taniele – Pós-doutoranda

**Tema III:** Inovação e Competitividade Territorial

**Moderador:** José Yago Rodrigues Silva – Pós-Doutorando e CEO da Arqueatec.

### III. NÚMEROS E ESTATÍSTICAS RELEVANTES

Com mais de 300 inscrições realizadas por meio da Plataforma Sympla, o interesse prévio pelo evento foi significativo, destacando um engajamento considerável por parte da comunidade interessada, proporcionando uma interação enriquecedora entre professores, estudantes de pós-graduação, graduação e escolas públicas do Recife e demais atores do Sistema Pernambucano de Inovação.

Ademais, a transmissão em tempo real da Conferência, a partir do canal do youtube da SECTI, obteve uma destacada audiência, com 187 visualizações. A disponibilidade de uma opção virtual ampliou a acessibilidade do evento, permitindo que participantes de diversas localidades se beneficiassem das discussões. Desta forma, considerando ambas as modalidades de participação, cerca de 362 pessoas participaram da Conferência.

Imagem capturada da transmissão ao vivo da Conferência Estadual de Pernambuco de CTI no Polo Recife.



Mostrar replay do chat

#### Conferência Estadual de CT&I



Secti Pernambuco  
608 inscritos

Inscrever-se

20



Compartilhar



187 visualizações Transmitido há 5 dias

A Conferência Estadual de CT&I é uma iniciativa integrada à V Conferência Nacional de CT&I, promovida pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, a qual será realizada em junho de 2024, com o objetivo de propor ações e recomendações para o Plano Decenal de CT&I 2025-2035, utilizando o caráter mobilizador e articulador da c...mais

Esses números ressaltam não apenas a adesão inicial, mas também a eficácia da combinação de formatos presencial e virtual na maximização do alcance e impacto do evento. A diversidade de participação, tanto presencial quanto virtual, contribuiu para a riqueza das discussões e para a disseminação efetiva das ideias apresentadas durante a Conferência.

POLO RECIFE

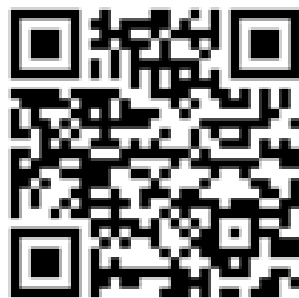
POLO CARUARU

POLO PETROLINA



## IV. DESDOBRAMENTO PÓS-CONFERÊNCIA

Durante as oficinas, foi criado um ambiente virtual de questionamentos para coleta de sugestões , acessível através do seguinte QR code:



As sugestões assim coletadas eram relacionadas aos seguintes temas:

- Ciência e Difusão do Conhecimento;
- Desafios em Tecnologia e Fronteira do Conhecimento;
- Inovação e Competitividade Territorial.

Ao total, foram obtidos 49 questionários respondidos sobre as perguntas base para cada eixo estruturante.

## EIXO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS NACIONAIS

### Ciência e difusão do conhecimento

#### Proposições:

- \* Estruturar programas mais robustos de divulgação científica e extensão universitária para atender a demanda de popularização da Ciência no Estado. A sociedade precisa ser melhor sensibilizada quanto aos relevantes trabalhos desenvolvidos nas universidades e deve perceber os impactos da Ciência em seu cotidiano para defendê-la.
- \* Recuperar os investimentos em programas estruturantes de Ciência, considerando-se o declínio do percentual do PIB ora investido para esse fim no Estado.

#### Proposições:

- \* Modernizar os procedimentos de prestação de contas técnica e financeira para além de relatórios textuais. Os orçamentos devem ser flexíveis conforme a dinamicidade inerente dos projetos de pesquisa. Seminários, demonstrações, pitches e visitas técnicas são ferramentas mais assertivas, mensuráveis e personalizadas para a devida aferição do cumprimento dos objetivos propostos em um projeto.

#### Proposições:

- \* Aprimorar os programas de bolsa, no sentido de reconhecer os bolsistas como trabalhadores de pesquisa científica, fazendo jus a direitos trabalhistas como férias, licenças maternidade/paternidade e décimo terceiro.
- \* Descentralizar as oportunidades de ensino, pesquisa e empreendedorismo com base tecnológica para além da capital. A interiorização da ciência deve ser conduzida por programas estruturantes que induzam a pesquisa científica no interior e justifiquem a permanência de cientistas formados fora da Região Metropolitana do Recife.

#### Proposições:

- \* Demandar-se programas de pesquisa-ação e extensão tecnológica mais inclusivos, alinhados com diretrizes de equidade étnico-racial, de gêneros e dores das parcelas da população em situação de vulnerabilidade social.

## **EIXO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

### **Desafios em tecnologia e fronteira do conhecimento**

#### **Proposições:**

- \* Demanda-se a descentralização dos programas de tecnologia para além da Região Metropolitana do Recife, oportunizando o desenvolvimento equiparável de todas as regiões do Estado.
- \* Investir em parcerias público-privadas para transferência de tecnologia, através de cooperações facilitadas pelo governo entre universidades e empresas.

#### **Proposições:**

- \* O avanço tecnológico está totalmente vinculado à cobertura de conectividade em todas as regiões do estado. É urgente que a Rede Pernambucana de Pesquisa e Educação (REPEPE) amplie sua capacidade de atendimento de forma equitativa a todas as regiões de desenvolvimento.
- \* Demanda-se a implementação de infraestrutura de tecnologia, como grandes centros e parques tecnológicos, de caráter multiusuário, com equipamentos de ponta, recursos humanos qualificados e gestão eficiente. A manutenção desses espaços deve ser sustentada por uma política pública de continuidade.

#### **Proposições:**

- \* Induzir parcerias público-privadas relacionadas às vocações e demandas tecnológicas de cada território, trazendo empresas e indústrias para conhecer as tecnologias desenvolvidas dentro das universidades, da mesma forma como os estudantes devem ter em sua grade curricular disciplinas imersivas nas empresas e indústrias.

#### **Proposições:**

- \* É necessário desburocratizar os procedimentos de transferência de tecnologias entre a academia e o setor industrial, provendo segurança jurídica para os convênios e contratos firmados, ao mesmo tempo em que a dinâmica de mercado é respeitada, acompanhando o ritmo das empresas.

## **EIXO: REINDUSTRIALIZAÇÃO EM NOVAS BASES E APOIO À INOVAÇÃO NAS EMPRESAS**

### **Inovação e competitividade territorial**

#### **Proposições:**

- \* Promover eventos de inovação tecnológica, como ideathons, hackathons, matchmakings, favorecendo o contato entre desenvolvedores de solução e os entes que carecem delas.
- \* Investimentos para apoio de empresas de base tecnológica nas diversas fases de desenvolvimento de soluções ou produtos.

#### **Proposições:**

- \* O Estado pode induzir a adoção de práticas internacionais de parcerias universidade/empresas, pelas quais, pesquisadores são contratados por empresas e recebem royalties nos produtos desenvolvidos, em programas perenes de solução de desafios de mercado.

#### **Proposições:**

- \* Fortalecimento dos ecossistemas locais, voltados aos seus Arranjos Produtivos Locais (APLs), integrando setores da economia e associações e cooperativas, facilitando dessa maneira a entrada e diálogo com os setores mais tradicionais.



# POLO CARUARU

**Data da conferência:** 30 de novembro de 2023.

**Local do evento:** Armazém da Criatividade - Rodovia BR 104, km 92 - Nova Caruaru - Caruaru - PE.

**Instituições envolvidas:**

- Universidade de Pernambuco;
- Universidade Federal de Pernambuco;
- Armazém da Criatividade.

**Coordenação:**

- Mirele Moutinho Lima, Gestora Executiva da Universidade de Pernambuco - Campus Caruaru;
- Manoel Guedes Alcoforado Neto - Professor Associado do Campus do Agreste – UFPE;
- Pâmela Karolina Dias - Gestora do Armazém da Criatividade – Porto Digital.

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Ao longo do tempo, a ciência tem se dedicado à construção do conhecimento de forma socialmente construída e organizada. Como apontado por Brian J. Alters, em seus estudos sobre evolução, a relação entre sociedade e ciência traz à tona elementos sociais, culturais, religiosos e políticos no debate científico e nas teorias e experimentos. A ciência realiza estudos e inovações com o intuito de beneficiar a sociedade, enquanto o desenvolvimento proporciona novos temas para investigações científicas. Essa relação entre ciência e sociedade é profundamente interconectada e bidirecional. Por um lado, a ciência contribui, inquestionavelmente, para a sociedade, proporcionando qualidade de vida às populações e enriquecendo as esferas intelectual e cultural. Por outro, a população também influencia a ciência, e ambas caminham juntas em busca de progresso. Assim, a compreensão da sociedade da informação e seus meios de comunicação e trabalho promove o desenvolvimento pessoal e social ao permitir o acesso dos cidadãos ao conhecimento científico.

Nesse contexto, a proposta “Conferência Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação” busca resgatar e aproximar a ciência e a tecnologia da população com o objetivo de popularizar a ciência e divulgar o seu desenvolvimento e implementação. A referida proposta oferece uma oportunidade para o público em geral conhecer e discutir os resultados, a relevância, os impactos e a aplicabilidade da ciência, tecnologia e inovação na prática, estimulando sua curiosidade, criatividade e capacidade crítica. Essa abordagem desmistifica a ciência ao aproximar os conceitos científicos do cotidiano, explicando fenômenos naturais a partir de construções culturais e sociais.

Deste modo, a cidade de Caruaru foi escolhida para a implementação do evento, uma vez que o município compõe o ecossistema de Inovação da região, onde se encontram campi de instituições de ensino superior como: a Universidade de Pernambuco - UPE, Instituto Federal de Pernambuco - IFPE e a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, frutos do processo de Interiorização das Instituições de Ensino Superior Federais e dos Campi da UPE, iniciado em 2005. A chegada desses Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) ratificou o processo de crescimento da Ciência e Tecnologia na região do Agreste Central. Uma evidência disso é o investimento da SECTI e do Governo do Estado de Pernambuco na criação, em 2015, do primeiro ambiente Criativo e de Inovação fora do Recife, em Caruaru o Armazém da Criatividade.

Outra iniciativa importante é o Centro de Excelência em Tecnologia de Software, o Softex Pernambuco, instalado no Armazém no ano de 2022, que visa fortalecer e gerar negócios para as empresas de TI da região. Por fim, há ainda o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Caruaru - CoMCiTI, o qual conta em sua composição com representantes do Poder Público, da Comunidade Acadêmica e de entidades de categoria econômica, profissional ou empresarial, que promovam e apoiem a ciência, tecnologia e inovação.

A UFPE, UPE e Armazém da Criatividade/Porto Digital são membros integrantes da Rede Pernambucana de Ecossistemas de Inovação (REPE), rede essa gerida pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco - SECTI. Além disso, esses Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) contribuíram de forma efetiva para a criação em, 2019, do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Caruaru (CoMCiTI), no qual possuem assentos como membros titulares ainda hoje.



## II. ABERTURA:

- Mauricelia Vidal Montenegro – Secretária de CTI de Pernambuco;
- Maria Fernanda Pimentel – Diretora-presidente da FACEPE;
- Newton Montenegro - Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Caruaru – ACIC;
- Paulo Muniz - Reitor da Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – ASCES/UNITA;
- Airon Aparecido Silva de Melo - Reitor da Universidade Federal do Agreste Pernambucano – UFAPE;
- Elaine Rocha – Diretora do IFPE-Caruaru;
- José Dilson Beserra Cavalcanti - Diretor CAA.

## III. DESTAQUES DA SESSÃO E PALESTRA:

### 1. PALESTRA I

**Eixo:** Ciência, Tecnologia e Inovação para Programas e Projetos Estratégicos Nacionais

**Tema:** Ecossistemas e Ambientes de Inovação

**Palestrante:** Cleber Borba Nascimento (Fundação CERTI – Florianópolis – SC)

**Resumo:** A palestra apresentou o instituto de inovação CERTI e o Ecossistema de Inovação de Florianópolis. O CERTI atua como um HUB de Inovação, integrando Conhecimento, Startups e Empresas de Tecnologia, visando gerar soluções inovadoras para o mercado. Sendo assim, seu principal papel é atuar como elemento integrador entre academia e mercado, desenvolvendo soluções e empresas inovadoras. Foram apresentadas as estruturas presentes nesse ecossistema: Parques Tecnológicos, incubadoras de empresas, Centros de Inovação e os programas que estimulam o empreendedorismo inovador, como os programas de financiamento de empresas e startups e os desafios de inovação aberta.

Foram apresentados dados significativos do impacto desse ecossistema na criação de empresas/startup, de empregos e de faturamento. Tratando do Ecossistema de Florianópolis, premiado em 2023 como principal ambiente de grande porte de inovação pela CNI, foram apresentados elementos que ressaltam a importância da integração do governo, com suas fundações e gestões estaduais e municipais; da academia com universidades, faculdades e institutos; e dos ambientes de inovação: centros de inovação, incubadoras, aceleradoras e coworkings; bem como, das empresas investidoras e do mercado com: startups corporações, empresas e associações. O palestrante trouxe informações importantes sobre as etapas de criação e desenvolvimento do ecossistema, desde a presença de uma universidade de excelência como a UFSC e de visionários, passando pela instalação de agências/Hubs de inovação, incubadora, depois parques tecnológicos, agentes financiadores, sistemas empresariais e agentes governamentais, articulados através de uma metodologia que garanta a qualidade e a atração de investimentos para o seu crescimento.

## 2. PALESTRA II

**Eixo:** Reindustrialização em Novas Bases e Apoio à Inovação nas Empresas

**Tema:** Estruturação de Complexos Industriais Tecnológicos em Áreas Estratégicas - Colaboração entre Empresas e ICT/Parques Tecnológicos

**Palestrantes:**

Francilene Procópio Garcia (Parque Tecnológico de Campina Grande)

Rogério Pontes de Araújo (Parqtel)

**Resumo:** A mesa apresentou o parque tecnológico da Paraíba (um dos primeiros do país) e o parque tecnológico de Pernambuco (Parqtel), apresentando a importância desses parques para o desenvolvimento da indústria local. Foram apresentadas discussões sobre a conexão Ciência, Tecnologia e desenvolvimento regional, sobre os desafios do século XXI, sobre os avanços do Brasil em C&T com a criação do CNPq, e ainda, com a criação dos primeiros parques tecnológicos, agências de fomento à pesquisa e associações promotoras de ambientes de inovação como: a ANPROTEC e ANPEI. Destacou-se também, a importância das secretarias municipais, estaduais, e do próprio ministério MCTI, para a integração e fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação e o desenvolvimento de políticas públicas em todos os níveis da administração. Foi apresentada a importância dessas políticas para a conexão de áreas estratégicas de desenvolvimento e para a realização de ações que possam fazer as transformações necessárias ao local, como está sendo prevista com a criação de novos parques tecnológicos interiorizados no estado de Pernambuco, parques esses que favorecerão a atração de empresas, a fixação de mão de obra qualificada e a produção de conhecimento para o desenvolvimento da indústria. Ao final, foi discutida a importância do marco legal de CTI para facilitar as conexões entre a academia, governo e empresas, principalmente nas possibilidades de aceleração e contratação de projetos de inovação, bem como, a importância de se investir no humano, na qualificação e nos talentos individuais.

## 3. PALESTRA III

**Eixo:** CTI para Programas e Projetos Estratégicos Nacionais

**Tema:** Mulheres nas Ciências Exatas e Sociais: Quebrando Estereótipos e Derrubando Barreiras

**Palestrantes:**

- Profa. Dra. Monaliza de Oliveira Ferreira (Núcleo de Gestão - CAA - UFPE);
- Profa. Dra. Conceição Gislâne Nóbrega Lima de Salles (Núcleo de Formação Docente - CAA - UFPE);
- Profa. Dra. Maria Victoria Leal de Almeida Nascimento (Núcleo de Tecnologia - CAA - UFPE);
- Profa. Dra. Patrícia Takako Endo (Sistemas de Informação - PPGEC - UPE).

**Resumo:** A mesa apresenta, primeiramente, um perfil de cada palestrante, onde cada professora descreve sua carreira desde a graduação, passando pela busca da profissão e o estabelecimento

como pesquisadora. A ascensão dentro da pesquisa e a presença da ciência, assim como sua importância em suas vidas, e a raridade em encontrar outras mulheres no seu meio de formação foi unânime. O ponto alto da mesa se deu quando foram abordadas as dificuldades que as mulheres encontram para reconhecer seu valor, a relevância de sua atuação e os desafios em intermediar a rotina exaustiva de acolhimentos e cuidados familiares com a vida profissional. Houve relatos sobre piadas, machismo e misoginia no meio acadêmico, advindo de colegas, e a necessidade constante de valorização entre as próprias mulheres, para vencer esse obstáculo. Na plateia houve compartilhamento de relatos pessoais, incluindo da diretora-presidente da FACEPE, Profa. Fernanda Pimentel, que se solidarizou com todas as mulheres pesquisadoras e suas dores.

#### 4. PALESTRA IV

**Eixo:** CTI para Programas e Projetos Estratégicos Nacionais

**Tema:** Agência de Inovação Inova Unicamp

**Palestrante:** Vera Maria Duch Crósta (UNICAMP – Campinas – SP)

**Resumo:** A palestra apresentou a agência de inovação da UNICAMP e as diversas atividades desenvolvidas por esse NIT a integração Ciência/pesquisa e Inovação empreendedora dentro da Universidade. Dentro das atividades do Inova apresentadas estão: A proteção e gestão das patentes, Transferência de Tecnologia, Convênios Universidade/ empresa, Criação de empresas de base tecnológica, gestão de parque tecnológico e incubadoras de empresas e o fortalecimento da cultura de inovação na instituição, dados que tornaram a UNICAMP universidade líder em inovação no Brasil, com números expressivos em patentes, contratos, criação de startups e captação de recursos financeiros. Foram apresentados na palestra ainda, cases de sucesso das empresas incubadas e graduadas, estratégia de conexão com todas as empresas filhas da UNICAMP para o fortalecimento da rede e a cultura de inovação e empreendedorismo da instituição. Entre as estratégias apresentadas para o maior engajamento da comunidade acadêmica estão: a criação de desafios, inovação aberta, jornadas, campanhas na instituição, portfólio de projetos, patentes e de pesquisadores, além de premiações aos principais projetos e inventores da instituição. Outro ponto importante apresentado, foram as ações de empreendedorismo nas escolas, com projeto “inova jovem”, que favorecem o ingresso de alunos na instituição mais preparados para os desafios profissionais atuais.

#### 5. PALESTRA V

**Eixo:** Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social

**Tema:** Gestão da Criatividade

**Palestrante:** Henrique César Muzzio de Paiva Barroso (UFPE-Recife)

**Resumo:** Durante a oficina/palestra sobre Gestão da Criatividade o palestrante, Henrique Muzzio, professor da pós-graduação em administração da UFPE, compartilhou como a gestão da criati-

vidade é uma etapa que antecede a gestão da inovação. Por isso, é importante que as equipes considerem como fazer a gestão da criatividade e os indicadores relacionados a ela para que se ganhe qualidade das ideias/soluções pensadas para a inovação.

## 6. PALESTRA VI

**Eixo:** CTI para Programas e Projetos Estratégicos Nacionais

**Tema:** Centros de Inovação FINEP

Pamela Dias (Armazém da Criatividade – Porto Digital)

Prof. Dr. João Almeida e Silva (IFPE Belo Jardim)

Prof. Dr. Artur Paiva Coutinho (UFPE)

**Resumo:** A mesa contou com a participação dos representantes dos centros de inovação contemplados pela Finep no agreste pernambucano. A mesa foi indagada pelos principais desafios internos para a proposição e execução do projeto. Os representantes falaram sobre a burocracia interna de suas instituições que dificulta, em certa medida, a agilidade do desenvolvimento. Outro ponto levantado foi a necessidade de articular a submissão para editais como a FINEP em paralelo com as demais atividades do cotidiano.

Além disso, a pessoa mediadora questionou sobre o suporte necessário para execução de um projeto como a grandeza de um centro de inovação e provocou a articulação entre os centros agrestinos. Diante das inquietações, a mesa confirmou o interesse e disponibilidade em construir um termo de cooperação técnico científico para que os centros de inovação conversem e que os serviços e ações ofertados no futuro estejam alinhadas para que o impacto social seja mais significativo.



## IV. COLETA DE PROPOSIÇÕES

Por meio de perguntas provocativas da comissão organizadora e dinâmicas de abordagem direta aos eixos estruturantes da conferência, os participantes abordaram suas principais dores e propostas de soluções, anotadas em tempo real pela equipe de apoio.

Abaixo seguem contribuições da plateia ao longo do evento e alguns especificamente sugeridos ao final, no momento de escuta:



## 1. EIXO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS NACIONAIS

### Ciência e difusão do conhecimento

- Apoiar a criação e o fortalecimento das agências de inovação dos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), de forma a facilitar a transferência de tecnologia entre academia e mercado, contribuindo com o surgimento de patentes, novos produtos, serviços e negócios, que potencialize a inovação nas empresas e o desenvolvimento nacional;
- Criar estratégias que possam favorecer a criação de setores de pesquisa e desenvolvimento (P&D) nas empresas, a fixação de pesquisadores doutores nelas e a competitividade do nosso ambiente industrial em um cenário internacional;
- Investir na cultura de inovação e exportação para que as empresas nacionais possam ocupar ou ampliar a participação no cenário internacional, favorecendo a balança comercial brasileira e servindo de case de sucesso e inspiração para outras empresas locais e nacionais;
- Investir em educação empreendedora, ciência e tecnologia nas escolas, desde a educação básica e ensino médio, de forma a potencializar a criação de cultura de inovação que ampliem a participação dos jovens, principalmente de escolas públicas e em vulnerabilidade social;
- Incentivar a produção de patentes nos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), ampliando a pontuação dessa produção para fins de editais, para fins de produção científica docente e avaliação de programas de pós-graduação.

## **2. EIXO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

### **Desafios em Tecnologia e fronteira do conhecimento**

- Criar novos parques tecnológicos descentralizados que possam atender as demandas e vocações locais e que possam gerar oportunidades, fixar a atual mão de obra qualificada, atrair empresas e reduzir as desigualdades;
- Desenvolver políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação que levem em consideração os temas urgentes de desenvolvimento social presentes nos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável e ajudem a democratizar o acesso à água, à alimentação, à saúde e que possam equilibrar o meio ambiente, promover a justiça e tornar o mundo mais sustentável.
- Pensar novos modelos de financiamento de educação e CTI que possam favorecer a participação da sociedade, de forma democrática, na sua aplicação, visando favorecer o equilíbrio entre o pequeno produtor e a grande empresa, em conexão com as necessidades locais e das pessoas;
- Investir na participação da mulher na ciência e nos projetos de empreendedorismo e inovação, acrescentando pontuação extra que possa fazer justiça a sua condição de mulher, de cuidado e de mãe.

## **3. EIXO: REINDUSTRIALIZAÇÃO EM NOVAS BASES E APOIO À INOVAÇÃO NAS EMPRESAS**

### **Inovação e competitividade territorial**

- Desenvolver ações que possam fortalecer a integração entre Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI), criando estratégias que possam derrubar barreiras e potencializar o uso dos termos presentes no marco legal de CTI, de forma a ampliar as conexões entre Academia, Governo e Mercado.
- Incluir a participação dos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) em todos os editais que visem o desenvolvimento econômico e tecnológico das empresas dos arranjos produtivos locais, mesmo que seja na condição de parceiro, de forma a favorecer incrementalmente a integração entre academia e mercado; investir em ações que possam fortalecer a produção de conhecimento em alto nível, através de incentivo à criação, manutenção e qualificação dos programas de pós-graduação, laboratórios de tecnologia e fixação de pesquisadores nos campi de interiorização;
- Apoiar a criação de Startups inovadoras que favoreçam o surgimento de novos negócios não atendidos pelas empresas tradicionais, favorecendo a atração de capital externo que possam acelerar o desenvolvimento local;

## V. COMENTÁRIOS ADICIONAIS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O evento foi de grande relevância para a região do agreste. Contou com participações significativas da sociedade civil e parceiros, assim como da comunidade acadêmica. Os palestrantes foram bem escolhidos e conseguiram contemplar a experiência vivida em grandes centros nacionais de ciência, tecnologia e inovação, e compartilhar de forma lúdica e atraente os cases de seu local de origem. Algo a ser considerado como ponto a melhorar é o gerenciamento do tempo. Onde se tem autoridades locais e regionais, os momentos de fala são contemplados e prolongados, e é preciso prever dentro de um tempo aceitável. Naturalmente que a mudança constante de convidados, a construção da Conferência sendo feita a muitas mãos, em pouquíssimo tempo, e até mesmo o quantitativo de palestras com temas diversos e tão ricos, dificultou esse gerenciamento de tempo.

A equipe local esteve coesa e alinhada em todos os momentos de construção, de forma colaborativa e muito assertiva. Um reconhecimento especial a todos que participaram dessa construção, mesmo de forma urgente e com temática de grande relevância envolvidas, tiveram a capacidade e profissionalismo de gerenciar sem discrepâncias.



# POLO PETROLINA



# Polo Petrolina



**Data da conferência:** 01 de dezembro de 2023.

**Local do evento:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) - Campus Petrolina.

## **Instituições envolvidas:**

- Faculdade de Petrolina (FACAPE);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE);
- Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF);
- Universidade de Pernambuco (UPE).

## **Coordenação:**

Prof. Francisco Kelsen de Oliveira, IFSertãoPE.

## **Comissão Organizadora/Científica:**

1. Claudemiro de Lima Júnior – Professor Associado, Universidade de Pernambuco – UPE;
2. Helinando Pequeno de Oliveira - Professor Titular – Universidade do Vale do São Francisco – UNIVASF;
3. Francisco Kelsen de Oliveira - Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação – Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE;
4. Cynara Lira de Carvalho Souza – Professora da Faculdade de Petrolina – FACAPE.

## **Comissão de pesquisadores jovens (organizador/científico)**

### **Cerimonialista**

1. Vanderley Gondim – Docente do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE ;

Apresentação cultural

1. Fernanda Rocha – Técnica administrativa do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE ;

## Organização e credenciamento

1. Icaro Rammon de Sa Carvalho – Técnico administrativo do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE ;
2. Marcos Antonio Batista dos Santos – Técnico administrativo do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE ;
3. Diego dos Santos Fonseca – Discente do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE;
4. Mussa Jamylle dos Santos – Discente do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE;
5. Rayke Gutembergue Nascimento Sousa – Discente do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE;

## Filmagem, Som, Projeção e Transmissão Simultânea de Eventos

1. Orlando Rodrigues da Silva Avila - Técnico administrativo do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE;
2. Naelton Edmundo de Goes Porto - Técnico administrativo do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO

A Conferência Estadual de Pernambuco de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI-Polo Petrolina), foi organizada em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Universidade de Pernambuco (UPE) e Faculdade de Petrolina (FACAPE). A conferência no Polo Petrolina foi realizada no auditório do IFSertão campus Petrolina na data de 01 de dezembro de 2023 e contou com 254 inscritos, de maneira simultânea foi transmitido pelo canal IFSertãoPE TV do Youtube, e contou com cerca de 100 participantes. O vídeo da transmissão do evento encontra-se disponível no *QR code* a seguir:





## II. DESTAQUES DA SESSÃO

A mesa de abertura foi composta por Kenys Bonatti, Secretário Executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação, Profa. Maria Leopoldina Veras Camelo, Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, pelo ex-Ministro de CTI Professor Sérgio Machado Rezende, Prof. Tarcísio Fulgêncio Alves da Silva, Diretor da UPE, Prof. Telio Nobre Leite - Reitor da Universidade do Vale do São Francisco e César Andrade, Diretor de Inovação da SECTI.

A palestra de abertura foi proferida pelo ex-Ministro de CTI e Professor Sérgio Rezende, que tratou do tema Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Regional. E em seguida foram iniciadas a mesas temáticas.

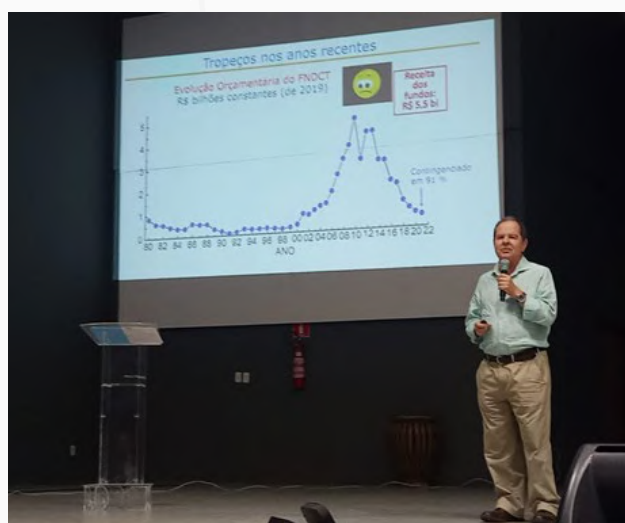
No **Polo Petrolina**, foram realizadas 4 mesas redondas detalhadas a seguir:

### MESA I:

**EIXO:** Tecnologia Agrícola

**TEMA:** Tecnologias para a Agricultura no Semiárido

A mediadora convidada foi Daniela Campeche pesquisadora da Embrapa e a mesa foi composta por Paulo Dantas (Agrodan), Kátia Souza Bezerra (SEBRAE), Magna Soelma deMoura (Embrapa) e Daniel dos Santos Costa (UNIVASF).



## **MESA II:**

**EIXO:** Pós-graduação no semiárido Brasileiro

**TEMA:** Excelência e Internacionalização da Pós-graduação no Vale do São Francisco: Desafios

A mediadora convidada foi Socorro Falcão da FACAPE e o tema foi abordado por Francisco Kelsen de Oliveira (IFSertão PE), Maria Helena Tavares de Matos (UNIVASF) e Francisco Locks (UPE).

## **MESA III:**

**EIXO:** Ciência Sertaneja

**TEMA:** Imersão Científica no Semiárido – O Potencial do Regionalismo

Contou com o mediador César Andrade da SECTI e as discussões ficaram a cargo de Maria Auxiliadora (Embrapa), Francis Trombini de Souza (UPE) e Helinando Pequeno de Oliveira (UNIVASF).

## **MESA IV:**

**EIXO:** Inovação e Transferência de Tecnologia no Vale do São Francisco

**TEMA:** Inovação no Vale do São Francisco

Contou com o mediador Thiago Magalhães da UNIVASF e a mesa foi composta por Cátia Valéria dos Santos Passos Brito (UNIVASF), Rogério Pontes (PARQTEL) Ricardo Henrique (Rio Sol), Sarah Tarsila Vasconcelos Santos (IFSertãoPE).

# **III.CONTRIBUIÇÕES PARA POLÍTICA PARTICIPATIVA**

## **1. EIXO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS NACIONAIS**

### **Ciência e difusão do conhecimento**

- Redução de assimetrias regionais através de editais específicos para as regiões menos desenvolvidas do Brasil
- Oferta de bolsas para cursos de pós-graduação stricto sensu profissionais
- Oferta de cursos de pós-graduação em parceria com as IES do Estado para oferta de formação docente da Educação Básica;
- Criação e consolidação de laboratórios multiprofissionais
- Mobilidade de pessoas em nível nacional e internacional
- Estímulo às PPGs no interior dos estados (Considerar as peculiaridades daqueles com conceito 3 e 4, bem como aqueles de excelência, inclusive prevendo as diferenciações)

- Editais específicos para aquisição e manutenção de equipamentos de médio e grande portes
- Editais para fomento às publicações de artigos em revistas internacionais de elevado impacto
- Criação de IRCTs (Institutos Regionais de CTI) com temáticas regionais e que envolvam instituições instaladas no interior do Estado – mudanças climáticas, bioma caatinga, entre outros
- Apoio a a realização de eventos
- Editais do tipo “casadinho” para pesquisadores de instituições no semiárido fomentando a parceria entre as instituições
- Editais entre diversas fundações de amparo para fomentar projetos que ocorram em fronteiras estaduais
- Fortalecer e tornar periódico os editais de apoio, em especial, a jovens pesquisadores
- Editais voltados a pesquisas destinadas a resolução de problemas regionais
- Criar consórcios para agregar pesquisas, problemas das cidades e soluções

## **2. EIXO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

### **Desafios em Tecnologia e fronteira do conhecimento**

- Mobilidade de pessoas em nível nacional e internacional
- Criação, nucleação e consolidação de ambientes de inovação
- Subvenção econômica para empresas de base científica e tecnológica
- Apoio a eventos locais, regionais, nacionais e internacionais de tecnologia
- Criação de infraestrutura de Parques Tecnológicos e Centros de Pesquisa respeitando as vocações regionais
- Editais de desenvolvimento tecnológico na fronteira do conhecimento

## **3. EIXO: REINDUSTRIALIZAÇÃO EM NOVAS BASES E APOIO À INOVAÇÃO NAS EMPRESAS**

### **Inovação e competitividade territorial**

- Editais para redes de colaboração em PD&I
- Editais para criação de ambientes para inovação
- Mobilidade de pessoas em nível nacional e internacional

- Fortalecimento de linhas de financiamento destinadas a projetos de inovação
- Apoio a eventos de inovação locais, regionais, nacionais e internacionais
- Programa para isenção ou incentivo fiscal/econômico/financeiro para as empresas que se disponibilizem a serem ambientes práticos de testes
- Programa para desburocratizar as contratações de startups via licitações ou dispensas para prefeituras/governos
- Editais para o fortalecimento de parcerias público-privadas
- Editais de fomento a startups em diferentes estágios de maturidade
- Feiras de negócios inovadores
- Capacitação para inovação voltada, principalmente, para transferência de tecnologia
- Fortalecimentos dos NITs, incubadoras e aceleradoras
- Criação de espaços coworking em Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) públicas para aproximar as instituições
- Editais para o desenvolvimento de soluções baseadas em problemas reais, inclusive de governo

## IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver ciência, tecnologia e inovação no semiárido pernambucano requer integração entre as instituições sertanejas, foco nos problemas e potencial da região aliados a ações governamentais que fortaleçam a capacidade regional de enfrentar a temática regional, seja na ciência básica, aplicada ou na inovação com o fortalecimento de startups. Políticas públicas de interiorização tornam-se necessárias para fixar a mão de obra intelectual na região e viabilizar pesquisas voltadas aos Arranjos Produtivos Locais (APL) e que impactem a vida do povo sertanejo.





## 5. CONSOLIDAÇÃO DAS PROPOSIÇÕES



A Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, enquanto etapa regional da V Conferência Nacional de CTI, promoveu o amplo debate construtivo e a coleta de propostas orientadoras das políticas públicas de CTI, sendo este documento a contribuição pernambucana para tão relevante discussão. Com base nos relatórios técnicos produzidos a partir dos eventos nos polos Recife, Caruaru e Petrolina, a seguir consolida-se as proposições levantadas, sob a forma de um rol não exaustivo, mas orientador das demandas e soluções requeridas pela sociedade. Por meio dessas proposições, busca-se ampliar a capacidade de promover as condições que favoreçam a transformação social, elevação da qualidade de vida, competitividade e prosperidade baseadas em CTI.

### 1. EIXO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA PROGRAMAS E PROJETOS ESTRATÉGICOS NACIONAIS

#### Ciência e difusão do conhecimento

Demanda-se romper as fronteiras das universidades por meio de ações mais eficazes de sensibilização da sociedade, para além da produção acadêmica tradicional, de modo a melhor impactar as pessoas não acadêmicas com extensão inclusiva e divulgação científica perene.

Os recursos destinados à ciência precisam ser majorados de forma coerente a se manter uma ciência competitiva, considerando a necessidade de aumento na porcentagem vinculada ao PIB do estado destinada a investimentos para esse fim.

Há uma demanda generalizada pelo aprimoramento das bolsas como ferramentas de indução, formação e manutenção de recursos humanos de alta qualificação científica no Estado de forma mais justa, considerando-se disparidades regionais, além da ampliação de sua cobertura e regulamentação dos direitos do bolsista como trabalhador nas áreas científicas.

As estratégias de fortalecimento da produção científica devem considerar incentivos à produção de patentes e exploração de propriedade intelectual nos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), haja vista sua relevância enquanto métrica de qualidade científica das universidades e avaliação de programas de pós-graduação.

## **2. EIXO: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

### **Desafios em Tecnologia e fronteira do conhecimento**

É necessário intensificar a estratégia de interiorização das políticas públicas voltadas para tecnologia, o que deve incluir ações efetivas de redistribuição de aporte de recursos e programas de apoio às tecnologias do interior, considerando-se as vocações territoriais do Estado. A infraestrutura de apoio às redes de tecnologia precisa ser descentralizada, visando a conexão de todas as Regiões de Desenvolvimento, as quais devem ser munidas de centros tecnológicos multiusuários equiparáveis entre si.

As parcerias Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) e empresas precisam ser mais dinâmicas. Demanda-se uma desburocratização dos procedimentos de transferência de tecnologia. O tempo de avaliação dos termos de parceria nas universidades faz com que as empresas desistam da parceria e comprem soluções de pronta-entrega fora de Pernambuco.

As políticas públicas voltadas para incremento da tecnologia necessariamente devem focar em parcerias público-privadas, com o foco de seu desenvolvimento ajustado para necessidades de mercado e modelos de negócio emergentes. As tecnologias portadoras de futuro devem contemplar empreendedorismo e competitividade alinhadas com as demandas por inovação das indústrias e demais setores produtivos de Pernambuco.

## **3. EIXO: REINDUSTRIALIZAÇÃO EM NOVAS BASES E APOIO À INOVAÇÃO NAS EMPRESAS**

### **Inovação e competitividade territorial**

**Demanda-se programas robustos de formação em inovação, incluindo entregas que efetivamente se provem pelo aumento da competitividade, e disseminação da cultura de inovação entre os setores tradicionais da economia local precisam ser executados a partir de parcerias público-privadas.**

**Requer-se a criação e o fortalecimento das agências de inovação dos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), de forma a facilitar a transferência de tecnologia entre academia e mercado, contribuindo com o surgimento de patentes, novos produtos, serviços e negócios, que potencialize a inovação nas empresas e o desenvolvimento nacional.**



## 6. ANEXO: RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

### REPERCUSSÕES

O encerramento da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação ocorreu no dia 7 de dezembro de 2023, no Auditório do Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia da UFPE (i-Litpep). Com lotação plena do auditório, o evento foi abrilhantado pela presença da governadora Raquel Lyra que, junto a secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco, Mauricélia Montenegro, entregou este relatório à ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos. Houve também as entregas dos prêmios CONFAP-FACEPE, os quais reforçam o reconhecimento a pesquisadores(as) que tenham se destacado na contribuição para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovativo de Pernambuco, além de profissionais de comunicação que tenham se destacado na disseminação de pesquisas científicas, tecnológicas e inovadoras no Estado. Foram estabelecidas três categorias de premiação:

Pesquisador(a) Destaque, com contribuições significativas em pesquisa científica, tecnológica e/ou de inovação, considerando três subcategorias (Ciências da Vida, Ciências Exatas e Ciências Humanas);

Pesquisador(a) Inovador(a), com contribuições significativas em inovação, de natureza radical ou incremental, considerando duas subcategorias (Inovação no Setor Empresarial e Inovação no Setor Público); e

Profissional de Comunicação, com contribuições significativas na disseminação de pesquisas científicas, tecnológicas e inovadoras no Estado, via materiais jornalísticos.

Ao todo, serão entregues 06 (seis) troféus, sob a forma de artesanatos que representam a cultura de Pernambuco, com apoio da Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADEPE aos seguintes premiados:

- **Pesquisador Destaque - Ciências da Vida:**

Marcelo dos Santos Guerra Filho

- **Pesquisador Destaque - Ciências Exatas**

Cid Bartolomeu de Araújo

- **Pesquisadora Destaque - Ciências Humanas**

Ana Cristina de Almeida Fernandes

- **Pesquisadora Inovadora - Setor Empresarial**

Sávia Gavazza dos Santos Pessôa

- **Pesquisadora Inovadora - Setor Público**

Suzana Maria Gico Lima Montenegro

- **Profissional de Comunicação**

Fabiana Moraes da Silva

Haja vista a relevância do momento, que estabeleceu Pernambuco como o primeiro estado do Brasil a executar a conferência demandada pelo MCTI, diversos veículos de comunicação reportaram a cerimônia, conforme segue:



**BLOG DO MAGNO**  
"Os bastidores do poder e da política em primeira mão"

Sobre Regras Mundo Brasil Nordeste Pernambuco Coluna Opinião Contato

Pesquisar...

## Governadora Raquel Lyra entrega propostas de incentivo à ciência, tecnologia e inovação para a ministra Luciana Santos

Pernambuco 07/12/2023 20:30

Por Magno Martins - Edição de Jameson Ramos



As propostas elaboradas pelos participantes da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação foram entregues, nesta quinta-feira (7), pela governadora Raquel Lyra à ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos. O relatório do Plano Decenal de CT&I 2025-2035 foi feito por meio de construção coletiva e traz ações e estratégias para fortalecer as políticas públicas voltadas ao setor científico. A entrega aconteceu durante a cerimônia de encerramento do evento, no auditório da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

A 5ª edição da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação aconteceu nas cidades do Recife, Caruaru (Agreste) e Petrolina (Sertão). O momento reuniu pesquisadores científicos, representantes de empresas de tecnologia e todos os cidadãos interessados em elaborar propostas para o Plano Decenal de CT&I 2025-2035. Este plano tem quatro eixos: recuperação, expansão e consolidação do sistema de CT&I; reindustrialização em novas bases e apoio à inovação; CT&I para programas e projetos estratégicos; e CT&I para o desenvolvimento social.

[Leia mais](#)



A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos (Linha Guernik (ASCOR/MCTI))

POLÍTICA

Luciana faz encerramento da Conferência de Ciência em PE

O evento terá início às 14h, no Auditório do Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia da UFPE (I-Lipeq), localizado na Cidade Universitária, no Recife

LESA 3 | 03/10/2023 - 17:38

A Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, participa, nesta quinta-feira (7), o encerramento da quinta edição da Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco. O evento terá início às 14h, no Auditório do Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia da UFPE (I-Lipeq), localizado na Cidade Universitária, no Recife.

A conferência, que retorna após 12 anos, representa um marco no cenário científico e tecnológico do país, promovendo discussões e colaborações essenciais para a construção da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2024-2029, além de articular as ações de CT&I do Governo Federal.

A 5ª CNCTI em Pernambuco reunirá a comunidade acadêmica, instituições de ensino e de pesquisa, públicas ou privadas, empresas do setor e interessados, entre outros, além de representantes dos governos federal, estadual e municipais. "A Conferência é uma área essencial para o desenvolvimento do Brasil", pontuou o secretário executivo da Conferência Nacional, o ex-ministro Sérgio Bezende. Pernambuco foi o primeiro estado a iniciar processo de escuta que culminará na 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, em Brasília, entre os dias 4 e 5 de junho de 2024. Pernambuco está fazendo isso de maneira inovadora. Ao invés de fazer a Conferência em um local apenas, o estado promoveu encontros em três cidades. A abertura foi no Recife, o segundo evento foi em Caruaru e o terceiro dia de atividades foi em Petrolina, completa Sérgio Bezende.

\*De assessoria

COMENTÁRIOS

Compre segura? Vem de Samsung

Abriu

Parceria

## Estado entrega a ministério propostas de incentivo à ciência, tecnologia e inovação

O relatório do Plano Decenal de CT&I 2025-2035 foi feito por meio de construção coletiva

Por Diário de Pernambuco  
Publicado em: 04/12/2022 08:01



Governadora participou de evento na área de educação (Foto: Governo de Pernambuco/Divulgação)

O governo de Pernambuco entregou ao Ministério da Ciência e Tecnologia ideias de inovação.

Essas propostas foram elaboradas pelos participantes da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O documento foi entregue, na quinta (7), pela governadora Raquel Lyra para a ministra Luciana Santos (PCdoB).

O relatório do Plano Decenal de CT&I 2025-2035 foi feito por meio de construção coletiva.

Ele tem ações e estratégias para fortalecer as políticas públicas voltadas ao setor científico.

A entrega aconteceu durante a cerimônia de encerramento do evento, no auditório da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no Recife.

"A 5ª Conferência de Ciência e Tecnologia aponta para caminhos e estratégias para o plano de desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Brasil entre 2025 e 2035. Tivemos muitas discussões sobre o avanço dessas áreas em Pernambuco, programas de desenvolvimento que tratam também de combustíveis, energia renovável, financiamento para essas pesquisas, a gente tem buscado fazer a nossa parte no Governo do Estado. O relatório final dessa conferência foi entregue à ministra Luciana Santos e nosso objetivo é investir de maneira muito forte em pesquisa e inovação, permitindo que mais mulheres participem desse tipo de iniciativa, para permitir mais igualdade de gênero", destacou Raquel Lyra.

A 5ª edição da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação aconteceu nas cidades do Recife, Caruaru (Agereste) e Petrolina (Sertão).

O momento reuniu pesquisadores científicos, representantes de empresas de tecnologia e todos os cidadãos interessados em elaborar propostas para o Plano Decenal de CT&I 2025-2035.

Este plano tem quatro eixos: recuperação, expansão e consolidação do sistema de CT&I; reindustrialização em novas bases e apoio à inovação; CT&I para programas e projetos estratégicos; e CT&I para o desenvolvimento social.

"Eu fico muito feliz por Pernambuco ser o primeiro Estado a realizar a conferência estadual. Essa escuta é decisiva para construir políticas de ciência e tecnologia junto a quem estão na ponta, que são os pesquisadores, professores e o setor produtivo. Recebi o relatório, claro que já conheço o sistema de ciência e tecnologia de Pernambuco, que é muito potente e respeitado nacionalmente. Por isso, eu acredito que a gente vai poder dar conta dos principais gargalos e desafios que foram apontados aqui pela conferência estadual", afirmou a ministra Luciana Santos.

### Evento

Integrada à V Conferência Nacional de CT&I, promovida pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a edição de Pernambuco foi a primeira a ser realizada no país.

No Estado, é executado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti/PE), Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe) e Usina Pernambucana de Inovação – ambas vinculadas à Secti/PE.

O objetivo é articular o sistema estadual de ciência e tecnologia em torno de debates que influenciam na formulação de políticas públicas voltadas ao setor científico, tecnológico e de inovação.

"É um evento que aconteceu em primeira mão em Pernambuco, mostrando que estamos sempre à frente. Fizemos de forma interiorizada, com o evento acontecendo presencialmente em três cidades pernambucanas para ouvir o que a população quer como política pública para a ciência, tecnologia e inovação no próximo decênio 2025-2035. E agora é o momento de entregarmos o resultado do nosso diálogo e da nossa construção coletiva", pontuou a secretária estadual de CT&I, Mauricélia Montenegro.

O evento ainda contou com a entrega do prêmio Ciência, Tecnologia e Inovação, promovido pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e a Facepe.

Os órgãos lançam anualmente um edital para premiar indivíduos que tenham se destacado nas pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, cujos resultados tenham contribuído para a produção de conhecimento e beneficiado direta ou indiretamente o desenvolvimento e o bem-estar da população brasileira.



08/12/2023 08:19  
POLÍTICA

## Raquel Lyra entrega propostas de incentivo à ciência à ministra Luciana Santos



Jairo Lima

Compartilhe:



A entrega aconteceu durante a cerimônia de encerramento do evento, no auditório da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foto: Janaina Pepeu/Secom

As propostas elaboradas pelas participantes da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação foram entregues, nesta quinta-feira (7/12), pela governadora Raquel Lyra à ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos. O relatório do Plano Decenal de CT&I 2025-2035 foi feito por meio de construção coletiva e traz ações e estratégias para fortalecer as políticas públicas voltadas ao setor científico. A entrega aconteceu durante a cerimônia de encerramento do evento, no auditório da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

"A 5ª Conferência de Ciência e Tecnologia aponta para caminhos e estratégias para o plano de desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Brasil entre 2025 e 2035. Tivemos muitas discussões sobre o avanço dessas áreas em Pernambuco, programas de desenvolvimento que tratam também de combustíveis, energia renovável, financiamento para essas pesquisas, a gente tem buscado fazer a nossa parte no Governo do Estado. O relatório final dessa conferência foi entregue à ministra Luciana Santos e nosso objetivo é investir de maneira muito forte em pesquisa e inovação, permitindo que mais mulheres participem desse tipo de iniciativa, para permitir mais igualdade de gênero", destacou Raquel Lyra.

A 5ª edição da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação aconteceu nas cidades do Recife, Caruaru (Agnostê) e Petrolina (Sertão). O momento reuniu pesquisadores científicos, representantes de empresas de tecnologia e todos os cidadãos interessados em elaborar propostas para o Plano Decenal de CT&I 2025-2035. Este plano tem quatro eixos: recuperação, expansão e consolidação do sistema de CT&I; reindustrialização em novas bases e apoio à inovação; CT&I para programas e projetos estratégicos; e CT&I para o desenvolvimento social.

"Eu fico muito feliz por Pernambuco ser o primeiro Estado a realizar a conferência estadual. Essa escuta é decisiva para construir políticas de ciência e tecnologia junto àqueles que estão na ponta, que são os pesquisadores, professores e o setor produtivo. Recebi o relatório, claro que já conheço o sistema de ciência e tecnologia de Pernambuco, que é muito potente e respeitado nacionalmente. Por isso, eu acredito que a gente vai poder dar conta dos principais gargalos e desafios que foram apontados aqui pela conferência estadual", afirmou a ministra Luciana Santos.

Integrada à V Conferência Nacional de CT&I, promovida pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a edição de Pernambuco foi a primeira a ser realizada no país. No Estado, é executado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Sect/PE), Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe) e Usina Pernambucana de Inovação - ambas vinculadas à Sect/PE. O objetivo é articular o sistema estadual de ciência e tecnologia em torno de debates que influenciam na formulação de políticas públicas voltadas ao setor científico, tecnológico e de inovação.

"É um evento que aconteceu em primeira mão em Pernambuco, mostrando que estamos sempre à frente. Fizemos de forma interiorizada, com o evento acontecendo presencialmente em três cidades pernambucanas para ouvir o que a população quer como política pública para a ciência, tecnologia e inovação no próximo decênio 2025-2035. E agora é o momento de entregarmos o resultado do nosso diálogo e da nossa construção coletiva", pontuou a secretária estadual de CT&I, Mauricélia Montenegro.

O evento ainda contou com a entrega do prêmio Ciência, Tecnologia e Inovação, promovido pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e a Facepe. Os órgãos lançam anualmente um edital para premiar indivíduos que tenham se destacado nas pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, cujos resultados tenham contribuído para a produção de conhecimento e

Entre os homenageados estão: professores Cid Bartolomeu de Araújo; Marcelo dos Santos Guerra Filho; Ana Crislina de Almeida Fernandes; Sávila Gouvazza; Suzana Maria Gico Lima Montenegro; e Fabiana Moraes.

Estiveram presentes no evento os secretários estaduais Mariana Melo (Mulher) e Daniel Coelho (Turismo e Lazer), César Augusto, diretor de inovação; Tereza Campos, superintendente geral do IMP; Sérgio Cavalcanti, líder de Inovação do grupo Cornélio Brennard; Maria Fernanda Pimentel, diretora presidente da Facepe; José Roberto Cavalcanti, vice-reitor da UPE; Joaquim Martins Filho, diretor de pesquisa e pró-reitor de Pesquisa e Inovação em exercício da UFPE; e Joana Portela, secretária de Desenvolvimento Econômico do Recife, também prestigiaram a solenidade.



O evento ainda contou com a entrega do prêmio Ciência, Tecnologia e Inovação, promovido pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e a Facepe. Foto: Janaina Pepeu/Secom

Leia também:

[Wilson de Paula culpa herança pela perda de aval para empréstimos em PE Pernambuco e mais 3 capítas do NE perdem aval para empréstimos](#)  
[Raquel Lyra faz balanço do primeiro ano de gestão em Pernambuco](#)  
[Vereadores de Macaé aprovam isenção de IPTU a afetados pela Braskem](#)



## Raquel e Luciana participam da cerimônia de encerramento da Conferência de CT&I de PE, na UFPE

Na ocasião, a governadora entregou à ministra as propostas elaboradas pelos participantes

Por **Nathália Monte**  
07/11/2023 às 22:04h atualizado em 07/11/2023 às 22:04h



Da esquerda para a direita: Ministra Luciana Santos, secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco, Nathália Montenegro, e a governadora Raquel Lyra. - Foto: Janaina Paves/Secom

### Leia Também

• "Precisamos mais de quem dê as mãos do que apontem erros", diz Raquel Lyra

A governadora **Raquel Lyra** (PSDB) e a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), **Luciana Santos**, participaram do encerramento da quinta edição da **Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco**, nesta quinta-feira (6). A cerimônia foi realizada no Auditório do Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia da UFPE (I-Litpeg), localizado na Cidade Universitária, no Recife. Na ocasião, direcionando sua fala à gestora, a auxiliar do presidente **Luís Inácio Lula da Silva** (PT) disse que o MCTI está para "ajudar e apoiar" a ciência e a tecnologia no Estado.

"Fazer chegar as políticas públicas em todos os recantos do país independente de qualquer posição política e é isso que nós estamos fazendo, ainda mais em um Estado como Pernambuco, que já teve três ministros de Ciência e Tecnologia. (...) Estamos aqui exatamente para poder ajudar e apoiar a prosperar aquilo que é um fator decisivo para o desenvolvimento de qualquer região e de qualquer país que é a ciência e a tecnologia", declarou a ministra.

A governadora, que integrou a comitiva do presidente Lula na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28), em Dubai, avaliou os impactos do problema sobre os mais pobres e utilizou como exemplo o nordeste do Brasil. A gestora ressaltou a importância de desenvolver o Estado de forma sustentável. "O tripé absolutamente necessário é esse: que una o social, o ambiental, o econômico. A partir do desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação para a gente conseguir fazer uma nova economia", defendeu. "Nosso objetivo é investir de maneira muito forte em pesquisa e inovação, permitindo que mais mulheres participem desse tipo de iniciativa, para permitir mais igualdade de gênero", disse.

Na ocasião, a governadora entregou à ministra as propostas elaboradas pelos participantes da Conferência em Pernambuco. O relatório do Plano Decenal de CT&I 2025-2035 foi construído coletivamente e traz estratégias para fortalecer as políticas públicas voltadas ao setor científico. Foram ouvidas entidades, sociedade civil, trabalhadores e instituições de ensino e pesquisa dos municípios de **Caruaru** e de **Petrolina**.

A 5ª Conferência do CT&I em Pernambuco está integrada à 5ª Conferência Nacional de CT&I, que é desenvolvida pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Desta vez, a edição de Pernambuco foi a primeira das etapas estaduais a ser realizada no país. Na ocasião também houve a entrega do prêmio Ciência, Tecnologia e Inovação, promovido pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e a **Fapepe**.

## Raquel Lyra se reúne com Luciana Santos e entrega propostas para fortalecer políticas públicas voltadas ao setor científico

O momento reuniu pesquisadores científicos, representantes de empresas de tecnologia e todos os cidadãos interessados em elaborar propostas para o Plano Decenal de CT&I 2025-2035.



Everêdo Sestini

08/12/2023 08:23

Compartilhar Facebook X Telegram LinkedIn



Raquel Lyra com a ministra Luciana Santos. Foto: Janaina Popou/Socorr

As propostas elaboradas pelos participantes da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação foram entregues, nesta quinta-feira, 7 de dezembro, pela governadora Raquel Lyra à ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos.

O relatório do Plano Decenal de CT&I 2025-2035 foi feito por meio de construção coletiva e traz ações e estratégias para fortalecer as políticas públicas voltadas ao setor científico.

Raquel Lyra realizou a entrega durante a cerimônia de encerramento do evento, no auditório da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

"A 5ª Conferência de Ciência e Tecnologia aponta para caminhos e estratégias para o plano de desenvolvimento em Ciência e Tecnologia do Brasil entre 2025 e 2035. Tivemos muitas discussões sobre o avanço dessas áreas em Pernambuco, programas de desenvolvimento que tratam também de combustíveis, energia renovável, financiamento para essas pesquisas, a gente tem buscado fazer a nossa parte no Governo do Estado. O relatório final dessa conferência foi entregue à ministra Luciana Santos e nosso objetivo é investir de maneira muito forte em pesquisa e inovação, permitindo que mais mulheres participem desse tipo de iniciativa, para permitir mais igualdade de gênero", destacou Raquel Lyra.

A 5ª edição da Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação aconteceu nas cidades do Recife, Caruaru (Agregte) e Petrolina (Sertão).



O momento reuniu pesquisadores científicos, representantes de empresas de tecnologia e todos os cidadãos interessados em elaborar propostas para o Plano Decenal de CT&I 2025-2035.

Este plano tem quatro eixos: recuperação, expansão e consolidação do sistema de CT&I; reindustrialização em novas bases e apoio à inovação; CT&I para programas e projetos estratégicos; e CT&I para o desenvolvimento social.

"Eu fico muito feliz por Pernambuco ser o primeiro Estado a realizar a conferência estadual. Essa escuta é decisiva para construir políticas de ciência e tecnologia junto àqueles que estão na ponta, que são os pesquisadores, professores e o setor produtivo. Recebi o relatório, claro que já conheço o sistema de ciência e tecnologia de Pernambuco, que é muito potente e respeitado nacionalmente. Por isso, eu acredito que a gente vai poder dar conta dos principais gargalos e desafios que foram apontados aqui pela conferência estadual", afirmou a ministra Luciana Santos.

Integrada à V Conferência Nacional de CT&I, promovida pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a edição de Pernambuco foi a primeira a ser realizada no país.

No Estado, é executado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti/PE), Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe) e Usina Pernambucana de Inovação – ambas vinculadas à Secti/PE.

O objetivo é articular o sistema estadual de ciência e tecnologia em torno de debates que influenciam na formulação de políticas públicas voltadas ao setor científico, tecnológico e de inovação.

"É um evento que aconteceu em primeira mão em Pernambuco, mostrando que estamos sempre à frente. Fizemos de forma interiorizada, com o evento acontecendo presencialmente em três cidades pernambucanas para ouvir o que a população quer como política pública para a ciência, tecnologia e inovação no próximo decênio 2025-2035. E agora é o momento de entregarmos o resultado do nosso diálogo e da nossa construção coletiva", pontuou a secretária estadual de CT&I, Mauricélia Montenegro.

O evento ainda contou com a entrega do prêmio Ciência, Tecnologia e Inovação, promovido pelo Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP) e a Facepe.

Os órgãos lançam anualmente um edital para premiar indivíduos que tenham se destacado nas pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, cujos resultados tenham contribuído para a produção de conhecimento e beneficiado direta ou indiretamente o desenvolvimento e o bem-estar da população brasileira.

Entre os homenageados estão: professores Cid Bartolomeu de Araújo; Marcelo dos Santos Guerra Filho; Ana Cristina de Almeida Fernandes; Savia Gavazza; Suzana Maria Gico Lima Montenegro; e Fabiana Moraes.

Estiveram presentes no evento os secretários estaduais Mariana Melo (Mulher) e Daniel Coelho (Turismo e Lazer); César Augusto, diretor de inovação; Tereza Campos, superintendente geral do IMP; Sérgio Cavalcanti, líder de inovação do grupo Cornélio Brennand; Maria Fernanda Pimentel, diretora presidente da Facepe; José Roberto Cavalcanti, vice-reitor da UFPE; Joaquim Martins Filho, diretor de pesquisa e pró-reitor de Pesquisa e Inovação em exercício da UFPE; e Joana Portela, secretária de Desenvolvimento Econômico do Recife, também prestigiaram a solenidade.

Compartilhar essa notícia

Compartilhar Facebook X Telegram LinkedIn

### Assuntos

Realidade de Política Brasil Pernambuco Luciana Santos Raquel Lyra



# REFERÊNCIAS



- 1.SIOP; IPEADATA; Unidade Orçamentária: Todas as Universidades Federais (69 - Universidades Federais). Orçamento das Universidades Federais. SoU\_Ciência. Publicado em: 07 jul 2022 Disponível em: [<https://souciencia.unifesp.br/dados-fctesp/orcamento-universidades-federais/investimentos-das-universidades>]. Acesso em: 14 dez 2023.
- 2.DECRETO Nº 11.596, DE 12 DE JULHO DE 2023. Diário Oficial da União. Publicado em: 13 jul 2023. Disponível em: [[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/decreto/D11596.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11596.htm)]. Acesso em: 14 dez 2023
- 3.Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco - SECTI. Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para Pernambuco 2023-2027 (ECT&I). Publicado em: 29 dez 2022. Disponível em: [<https://estrategiacti.secti.pe.gov.br/>]. Acesso em: 14 dez 2023
- 4.Blog do Magno. Publicado em 7 dez 2023. Disponível em: <https://blogdomagno.com.br/governadora-raquel-lyra-entrega-propostas-de-incentivo-a-ciencia-tecnologia-e-inovacao-para-a-ministra-luciana-santos/>. Acesso em: 8 dez 2023.
- 5.LeiaJa. Publicado em 7 dez 2023. Disponível em: <https://m.leiaja.com/politica/2023/12/06/luciana-faz-encerramento-da-conferencia-de-ciencia-em-pe/>. Acesso em: 8 dez 2023.
- 6.Diário de Pernambuco. Publicado em 7 dez 2023. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2023/12/estado-entrega-a-ministerio-propostas-de-incentivo-a-ciencia-tecnol.html>. Acesso em: 8 dez 2023.
- 7.Movimento Econômico. Publicado em 7 dez 2023. Disponível em: <https://movimentoeconomico.com.br/politica/2023/12/08/raquel-lyra-entrega-propostas-de-incentivo-a-ciencia-a-ministra-luciana-santos/>. Acesso em: 8 dez 2023.
- 8.Blog da Folha. Publicado em 7 dez 2023. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/raquel-e-luciana-participam-da-cerimonia-de-encerramento-da-conferencia-de-ctei-de-pe-na-ufpe/41349/>. Acesso em: 8 dez 2023.
- 9.Portal de prefeitura. Publicado em 7 dez 2023. Disponível em: <https://portaldeprefeitura.com.br/pernambuco/raquel-lyra-se-reune-com-luciana-santos-e-entrega-propostas-para-fortalecer-politicas-publicas-voltadas-ao-setor-cientifico/>. Acesso em: 8 dez 2023.



# PERNAMBUCO



Secretaria  
de Ciência, Tecnologia e  
Inovação

